

Projeto de solidariedade "uma escola em Boebau-Timor Lorosa'e

Este texto informativo visa em primeiro lugar, dar a conhecer o projeto em curso e fazer o apelo às pessoas de boa vontade que queiram ajudar em dinheiro, através da conta aberta na Associação dos Amigos solidários com Timor-Leste.

A luta de libertação e a Independência

A Associação dos Amigos Solidários com Timor-Leste, abreviadamente ASTiL, é uma associação portuguesa, criada no dia 18 de Setembro 2017, por iniciativa de três pessoas, Rui Manuel Fernandes Chamusco, Maria da Glória Nunes Lourenço Sobral e Gaspar da Costa Sobral, cidadãos portugueses, ex-funcionários públicos aposentados. Em 2016, entre Maio e Julho, Rui Chamusco e Gaspar Sobral visitaram o interior de Timor-Leste, país que lutou durante 24 anos contra a ocupação militar da Indonésia, a partir de 7 de Dezembro de 1975, e que, em 20 de Maio de 2002 tornou-se o primeiro país a alcançar a independência, no século XXI. Um país ainda em reconstrução depois de totalmente destruído pelas tropas indonésias em 1999, - durante o referendo organizado pelas Nações Unidas, e que o povo votou maciçamente, cerca de 78,5% a favor da independência, num universo de 451792 eleitores inscritos, e destes, 98,60% votaram. Atualmente este novo país enfrenta muitos problemas, nomeadamente a pobreza e a falta de quadros qualificados. Torna-se evidente que a formação é a aposta séria para a próxima década. A educação é pois o problema mais sensível que deve estar na agenda, como urgente.

O Conhecimento da situação

A referida visita permitiu conhecer a realidade do interior de Timor-Leste, principalmente ao nível do ensino pré-escolar e 1º ciclo, crianças da faixa etária entre os 6 e os 12 anos de idade. Não contentes com a situação que viram, imediatamente pediram uma reunião com a população e o chefe local para se inteirarem da situação que viram, e colher informações sobre ela. Com a ajuda do chefe local que apresentou a documentação sobre o censo mais recente, verificou-se que em Boibau, o nome da pequena localidade que visitaram, existem mais de 400 crianças em idade escolar, e destas, apenas 150 frequentam as duas escolas existentes, distanciadas uma da outra de cerca de sete a oito quilómetros, no meio de mato e praticamente sem estradas, apenas caminhos por entre montanhas íngremes. A dificuldade para as crianças, como é óbvio, é imensa. Caminham por trilhos sinuosos e no meio do mato, em terreno extremamente acidentado.

Da referida reunião, a população e o chefe da localidade pediram ajuda no sentido de construir mais escolas, não só para encurtar a distância entre as duas existentes, mas também permitir que as outras restantes, cerca de 270 crianças possam também frequentar o ensino.

João Crisóstomo, o americano/português que conhece a situação e o local.

O Senhor João Crisóstomo é português e vive há muitos anos nos Estados Unidos. Também visitou o local. Para além da ajuda económica, tem sido incansável nos contactos com entidades, incluindo o encontro com o Secretário do Vaticano, onde abordou a questão da escola em Manati/Boibau, que já está em fase de conclusão, no sentido de ajudar a formação das crianças do interior de Timor-Leste. Por isso todas as ajudas agora são necessárias para a futura manutenção da escola. O referido encontro resultou na carta dirigida ao Senhor João Crisóstomo pelo Secretário do Vaticano,

Cardeal Parolin, dando conta da sua satisfação pessoal, além de ter feito chegar o assunto à sua santidade, o Papa Francisco, como ele próprio referiu na carta.

Neste momento as autoridades locais, distritais e subdistritais de Liquiçá, a que faz parte Manati/Boibau, apoiam o projeto, embora sem ajuda financeira. A ideia para o futuro é construir mais escolas na região. O Modelo de escola do atual projeto, será o mesmo para as outras, no futuro. O Custo do imóvel ronda, a preços locais, cerca de 60 000 USD, menos de metade do preço calculado para Portugal.

Temos apoio moral do prémio Nobel da Paz, D. Ximenes Belo, Bispo resignado de Timor-Leste. Temos apoio do Vaticano e Sua Santidade o Papa Francisco está ao corrente do projeto, como foi dito na carta que Sua Eminência o Secretário de Estado do Vaticano, o Cardeal Parolin dirigiu ao nosso amigo pessoal e colaborador incansável, Senhor João Crisóstomo.

Construção da Escola e sua evolução desde 28 de Julho de 2017.

Quanto à construção da Escola de Boibau, mostram-se a seguir algumas fotografias alusivas ao dia do lançamento da 1ª pedra, o desenvolvimento da obra ao longo destes 4 meses e a situação atual da construção, até ao dia 30 de Novembro último, através de informações fornecidas pelo condutor da obra, João Moniz Sobral. Tudo aponta para finais de Dezembro do ano corrente ou princípios de Janeiro do ano vindouro (2018), a inauguração do edifício da Escola. Neste momento procede-se à colocação do telhado e trabalhos de acabamento.

Dois dos promotores do projeto de solidariedade e fundadores da Associação, Rui Chamusco e Gaspar Sobral, regressarão a Timor-Leste em Janeiro. O nosso amigo e colaborador João Crisóstomo também o fará conforme vontade expressa pelo mesmo, em Janeiro do próximo ano, para continuarem com os trabalhos de contactos necessários com as instituições religiosas católicas de Timor-Leste, e outras, para possível cooperação com a Associação dos Amigos Solidários com Timor-Leste. Seguem-se as fotografias do desenvolvimento cronológico da construção.

Os Promotores do Projeto

Falta apenas a apresentação dos promotores deste movimento de solidariedade para com as crianças pobres do interior de Timor-Leste, Rui Manuel Fernandes Chamusco, Maria da Glória Nunes Lourenço Sobral e Gaspar da Costa Sobral.

Rui Manuel Fernandes Chamusco, foi capuchinho e diretor dos seminários menores dos capuchinhos de Barcelos e Gondomar. Professor de português, filosofia e música na sua vida profissional depois de ter abandonado a ordem.

Maria da Glória Nunes Lourenço Sobral, Professora de geografia do 3º ciclo e do secundário; encontra-se atualmente aposentada por doença, exerceu várias funções de docência em várias escolas de Portugal.

Gaspar da Costa Sobral, topógrafo aposentado e jurista. Foi ativista da causa de Timor-Leste até a independência em 20 de Maio de 2002. Militante durante boa parte da sua vida no Movimento Cristão para a Paz, onde desenvolveu atividades de apoio às famílias pobres e outras questões ligadas aos direitos humanos, e foi membro do IPJET (International Platform of Jurists for East Timor), e também, da Amnistia Internacional.

Em Conclusão

Este texto informativo visa em primeiro lugar, dar a conhecer o projeto em curso e fazer o apelo às pessoas de boa vontade que queiram ajudar em dinheiro, **através** da conta aberta na Associação dos Amigos solidários com Timor-Leste, cujo IBAN e código

SWIF/BIC são as seguintes: **IBAN: PT50 0035 0702 00029761 730 84, SWIFT/BIC: CGDIPTPL**

A ajuda em material e o seu envio para Timor, por barco ou avião é caríssimo, e por isso não compensa. Temos a experiência. Em Timor-Leste há praticamente de tudo. Neste momento o que é mais importante é a obtenção dos recursos financeiros para por a escola a funcionar e comprar em Timor os equipamentos necessários. Não rejeitamos as ofertas em material, mas, com a condição de as despesas de envio para Timor-Leste e toda a burocracia envolvida que é caríssima, ser por conta do doador.

A situação da formação das crianças do interior de Timor-Leste é aflitiva! Apenas para ter uma pequena ideia da gravidade da situação, e de acordo com os conhecimentos científicos actuais, são precisos neste momento mais 9 a 12 salas de aula, para poder acomodar as cerca de 270 crianças restantes que não foram absorvidas pelas duas escolas existentes, dependendo da distribuição do número de alunos por professor. O ideal seria entre 15 a 20 alunos. Neste caso em concreto, pensa-se em número de trinta que ultrapassa largamente o número ideal. Diz o ditado que “vale mais ter alguma coisa na mão do que não ter nada”, ou “Mais vale ter um pássaro na mão do que dois a voarem”.

A realidade descrita foi testemunhada por Gaspar, Rui e João Crisóstomo, três pessoas que vivem muito distantes uns dos outros mas que se ligaram por uma grande amizade por causa deste projeto. Precisam-se mais amigos. Precisamos de criar um fundo para prosseguir com mais escolas para alimentar este projeto de solidariedade. Só no suco de Leotalá há necessidade de mais escolas para as cerca de 270 crianças que não foram absorvidas pelas duas escolas existentes. O ideal seria abranger outros distritos! Este projeto de solidariedade procura enquadrar o que está previsto nos Estatutos da Associação dos Amigos Solidários com Timor Leste. Promover a Língua Portuguesa e ajudar as crianças pobres do Interior de Timor-Leste.

Deus nos abençoe a todos.

O Núcleo Principal do Projeto

Rui Manuel Fernandes Chamusco

Maria da Glória Nunes Lourenço Sobral

João Crisóstomo (*Luso American Movement for Education in Timor Leste -LAMET*)

Vilma Crisóstomo (*Luso American Movement for Education in Timor Leste - LAMET*)

Carvalho Family Fondation

João de Araújo Moniz de Oliveira Sobral

Etelvino Colombo Soares

César da Silva Bruno

Gaspar da Costa Sobral

CQ/RC